

Contaminação fecal em duas praias da zona sul da cidade do Rio de Janeiro

Luiz Affonso de Paula Junior¹, Fernanda Silva dos Santos², Gabriel de Farias Araújo³, Ana Luísa Souza Gomes³, Iracema Prestes Brandão³, Patrícia Perez Oliveira², Natascha Krepsky⁴.

1. Bacharel em Ciências Ambientais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO; *luizaffonso1002@gmail.com

2. Bacharel em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

3. Estudante de IC da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

4. Orientadora e professora adjunta da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Palavras Chave: praias arenosas; poluição; políticas públicas.

Introdução

Cerca de 30% da área total do município do Rio de Janeiro encontra-se sob proteção na forma de Unidades de Conservação (MMA, 2015). Neste estudo destacaremos uma destas unidades, o Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca. O presente trabalho buscou por meio da caracterização microbiológica de água e sedimento das praias Vermelha e de Fora, pertencentes à zona de amortecimento desta Unidade de Conservação, avaliar o grau de pressão antrópica e auxiliar no direcionamento dos mecanismos de tomada de decisão para a conservação e manejo de espécies e habitats.

Resultados e Discussão

Em cada uma das 12 coletas realizadas entre agosto de 2014 e setembro de 2015 nas duas praias (Figuras 1 e 2), os níveis de microrganismos indicadores fecais estiveram dentro dos padrões sanitários preconizados pela Resolução CONAMA nº 357/2005 (Figura 3). Entretanto, esta Resolução apresenta um caráter muito permissivo, se comparada aos padrões adotados por outros países (SBANO, 2014). Isto torna clara a necessidade de uma revisão dos limites empregados atualmente para água, assim como a criação de parâmetros para a aferição em areia, visto que inexistente uma legislação de caráter nacional dos limites para este compartimento ambiental.



Figura 1. Coordenadas dos pontos de coleta da praia de Fora, Urca, RJ. Fonte: Adaptado de GOOGLE MAPS.

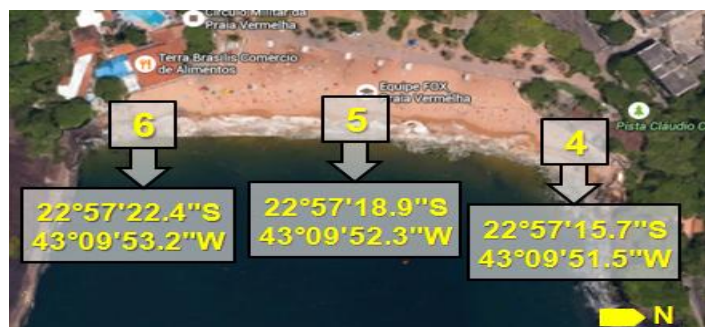


Figura 2. Coordenadas dos pontos de coleta da praia Vermelha, Urca, RJ. Fonte: Adaptado de GOOGLE MAPS.

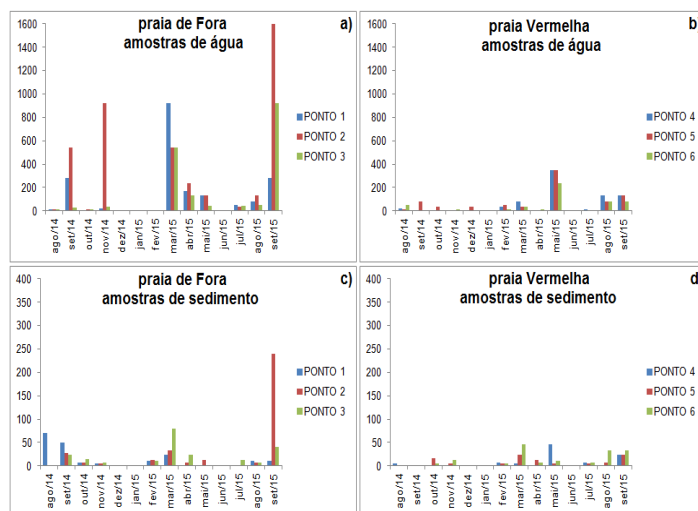


Figura 3. Concentração de coliformes termotolerantes (CTE) nas coletas realizadas. a) Concentração de CTE nas amostras de água da praia de Fora; b) Concentração de CTE nas amostras de água da praia Vermelha; c) Concentração de CTE nas amostras de sedimento da praia de Fora; d) Concentração de CTE nas amostras de sedimento da praia Vermelha. Valores em NMP.100 mL⁻¹.

Conclusões

A intensa atividade turística a que esta localidade está submetida exerce pressão sobre a estabilidade da biota, dos ecossistemas e da comunidade humana, sendo necessário um monitoramento contínuo que auxilie na criação de políticas públicas e subsidie as tomadas de decisão para medidas de preservação e/ou recuperação destes ambientes. Além disso, uma revisão da legislação em relação aos limites e indicadores atualmente utilizados torna-se importante para um melhor diagnóstico das condições sanitárias a que os usuários destes locais estão expostos.

Agradecimentos

À Unirio e FAPERJ pelo apoio financeiro.

SBANO, Alessandra da Silva. **Padronização de uma metodologia para caracterização microbiológica de água e areia da praia da Urca, RJ.** 2014. 68 p. Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas) – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA. **O que são Unidades de Conservação?** 2015. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/o-que-sao>>. Acesso em: 20 abr. 2016.

PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO. **Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca.** Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/smac/exibeconteudo?id=4461307>>. Acesso em: 13 jul. 2015.